

155 ENTERO-TC: UMA FERRAMENTA ÚTIL NA AVALIAÇÃO DA ATIVIDADE INFLAMATÓRIA DA DOENÇA CROHN

Campos S., Oliveira A., Figueiredo P., Portela F., Sofia C.

INTRODUÇÃO: Apesar da avaliação da atividade inflamatória ser crucial para a orientação terapêutica dos doentes com Doença Crohn (DC), não existe, até à data, um método preferencial para definir doença ativa, sobretudo a nível do intestino delgado. Nesta localização, a avaliação radiológica por enteroTC/enteroRM assume uma relevância particular. Dada a difícil acessibilidade à RM, a TC mantém-se o exame radiológico mais rotineiramente utilizado. O objetivo deste estudo consistiu em determinar o papel da enteroTC na avaliação da atividade da DC. **MATERIAL&METÓDOS:** Estudo retrospectivo, incluindo todos os doentes com diagnóstico de DC do intestino delgado seguidos numa unidade hospitalar, submetidos a enteroTC no período de tempo compreendido entre Janeiro 2010 - Julho 2013. Avaliação das características epidemiológicas, clínicas, laboratoriais (hemoglobina, plaquetas, albumina, PCR) e imagiológicas (espessamento e estratificação parietais, alterações mesentéricas, derrame peritoneal e complicações – fístulas, abscessos e estenoses) e correlação entre os parâmetros clínico-laboratoriais e os achados radiológicos na enteroTC. **RESULTADOS:** No período de tempo estudado, 94 doentes com DC delgado foram submetidos a enteroTC: 60,6% sexo feminino; idade média 38,7 anos (16-78 anos); duração média da doença de 6,5 anos; classificação Montreal – A2-77,3%, B1-59,6%, L1-62,8%, perianal-9,6%. A presença de espessamento da parede do intestino delgado correlacionou-se significativamente com a atividade inflamatória laboratorial medida por PCR ($p=0,003$), bem como com a presença de sintomatologia ($p=0,0029$). O sinal do pente correlacionou-se significativamente com a atividade inflamatória laboratorial ($p=0,002$). Nos doentes com DC ativa, os achados da enteroTC conduziram a uma alteração da terapêutica em 51,3% dos casos. **CONCLUSÃO:** A enteroTC constitui uma ferramenta imagiológica útil na avaliação da atividade da DC. Achados radiológicos como o espessamento da parede do intestino delgado e/ou o sinal do pente podem ajudar a definir DC em fase ativa e a orientar estes doentes para esquemas terapêuticos mais agressivos.

Serviço de Gastrenterologia, Centro Hospitalar Universitário de Coimbra